

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB de 28 de NOVEMBRO de 1970

Remimeo

Classe VIIIs

Checksheet Classe VIII

C/S Série 22

PSICOSE

Através de pequenas alterações de procedimento em alguns preclaros pude verificar os motivos e mecanismos subjacentes da psicose.

Esta é a primeira vez que os mecanismos que dão origem à insanidade foram completamente verificados. Devo dizer que tal requer bastante confronto.

O alívio da condição de insanidade foi agora também conseguido e a nota de rodapé em “*Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental*” respeitante a investigação futura neste campo pode ser considerada terminada.

Percentagem Mais Elevada

Cerca de 15% a 20% da raça humana é aparentemente insana ou por certo uma mais elevada percentagem do que era estimado.

Os verdadeiramente insanos não necessariamente atuam de forma insana visivelmente. Não são os casos psiquiátricos óbvios que ficam hirtos durante anos ou a gritar dias seguidos. Isto observa-se apenas em casos extremos ou durante períodos temporários de tensão.

Debaixo de um comportamento aparentemente social os crimes sucessivos sabidamente cometidos pelos insanos são muito mais violentos do que jamais foi catalogado nos textos psiquiátricos.

As ações dos insanos não são “inconscientes”. Eles têm perfeita consciência do que fazem.

Todas as ações insanas estão inteiramente justificadas e parecem totalmente racionais para eles. Como não têm nenhuma realidade sobre a natureza prejudicial e irracional da sua conduta, muitas vezes isso nem reage no E-Metro.

O produto dos seus deveres de posto é destrutivo, mas é relevado como ignorância ou erros.

Como casos em processos normais são contínuas montanhas-russas (roller coaster).

Eles têm quase continuamente um tom emocional fixo, que não varia em quase todas as pessoas insanas. Em muito poucas é cíclico, alto depois baixo.

Todas as características classificadas como sendo da “pessoa supressiva” são de facto as de uma pessoa insana.

A forma mais fácil de detetar o insano são:

Fingindo que se cumpre um posto ou os deveres, o resultado efetivo é destrutivo para o grupo em termos de coisas partidas ou perdidas, negócio prejudicado, etc.

O caso não é ganho de caso nem montanha-russa (roller-coaster) e está coberto sob “sintomas PTS”.

Normalmente têm doenças físicas crónicas.

Têm um ódio profundo, mas cuidadosamente mascarado a quem quer que tente ajudá-los.

O resultado da sua “ajuda” é de facto prejudicial.

Muitas vezes procuram ser transferidos ou querem ir embora.

Estão envolvidos em campanhas conflituosas à sua volta que são invisíveis para os outros. Como será que podem estar envolvidos ou ficar envolvidos em tanta hostilidade?

Tipos

Os 1500 “tipos diferentes de insanidade” psiquiátricos alemães são apenas sintomas diferentes da mesma causa. Há só uma insanidade e dela imergem diferentes manifestações. A psiquiatria errou ao chamar-lhes diferentes tipos e ao inventar diferentes tratamentos.

Definição

A insanidade pode agora ser definida com precisão.

A definição é:

A INSANIDADE É A DETERMINAÇÃO EXPRESSA OU ENCOBERTA, MAS SEMPRE COMPLEXA E CONTÍNUA DE PREJUDICAR OU DESTRUIR.

Possivelmente a única coisa terrível acerca disto é a esperteza com que pode ser escondida.

Enquanto uma pessoa só pode ficar zangada ou chateada e um pouco destrutiva por pequenos períodos, ela ou ela recupera. O insano mascara, é continuamente isento de emoção e não recuperam. (Exceto através de moderno processamento)

A Natureza do Homem

O Homem é basicamente bom. Isto é óbvio. Pois quando ele começa a fazer mal ele procura destruir a sua memória a fim de mudar e procura destruir o seu corpo. Ele procura reprimir os seus impulsos malévolos inibindo a sua própria capacidade e força.

Ele pode agir de formas muito maldosas, mas então a sua natureza básica torna obrigatório que ele se diminua a si próprio de muitas formas.

A força hercúlea de um louco é uma raridade e é compensada por tentativas de autodestruição.

A mortalidade do Homem, a sua fixação de “uma vida”, tudo isso vem dos seus esforços para se reprimir, obliterar a sua memória num esforço infrutífero de mudar a sua conduta e os seus hábitos de autodestruição e impulsos e perdas de aptidões e de capacidades.

Como toda esta lógica se comprova completamente em processamento e encaixa em todos os casos observados, temos, pela primeira vez, prova da sua real natureza.

Como apenas cerca de 20% são insanos, e como aqueles que previamente trabalharam no campo mental eram eles próprios insanos, tem sido conferido ao Homem em geral uma má reputação. Os

governos, onde existem tais personalidades, escuta a opinião dos insanos e aplica a característica de 20% à totalidade dos cem por cento.

Isto resulta num diagnóstico 80% errado. E é por isso que a ciência mental em si mesma era destrutiva quando usada pelos estados.

A única técnica disponível até ao momento que beneficiará os insanos está contida na tecnologia da Dianética e Cientologia.

Padrão de Comportamento

O padrão de comportamento insano aparente é chegar (pedir processamento, entrar no quadro de pessoal etc.) com a intenção apregoada de ser ajudado ou de ajudar, depois atrapalhar-se quer como pc ou no posto, depois declarar como tudo isto é mau e partir. Parece muito óbvio. Ele chegou, achou mau, partiu.

Esse é apenas o comportamento aparente. Razões aparentes.

Baseado em numerosos casos, este é o verdadeiro ciclo. Ouvir falar de qualquer coisa boa que pudesse ajudar estas detestáveis, horríveis, nojentas, incómodas pessoas, o psicótico vem, destrói isto, perturba aquilo, afunda este, belisca aquelloutro e quando alguém diz: “Não!” o psicótico ou:

- (a) Se afunda fisicamente ou
- (b) Foge.

O psicótico é motivado por intentos de prejudicar.

Se ele percebe que está a prejudicar coisas que não devia, ele afunda-se. Se tiver medo de ser descoberto, ele foge.

No psicótico o impulso é bastante consciente.

Conclusão

Nada disto é muito agradável. É difícil de confrontar. Mesmo eu acho isso.

Freud pensava que todos os homens tinham um monstro escondido dentro de si porque ele tratava principalmente com psicóticos e o que ele via era o seu comportamento.

Os homens todos não são assim. A percentagem dos que são assim é maior do que eu supunha, mas falta muito para serem todos os homens.

Por vezes só nos apercebemos deles quando as coisas começam a ser mexidas e melhoradas. Eles permanecem enquanto há o que piorar ou há esperança de poder ser destruído. Mas quando se dá atenção ao melhoramento, eles dissipam-se.

Artistas, escritores têm muitas vezes estes tipos vagueando à sua volta pois há ali alguém ou alguma coisa para ser destruído. Quando o sucesso ou o insucesso em destruir ou a possível deteção aparece em cena eles dissipam-se, muitas vezes tão destrutivamente quanto possível.

As igrejas de Cientologia estão sujeitas a muito disto. Por vezes um psicótico consegue varrer o bom pessoal. E depois, tarde ou cedo percebe quanto mau está a ser e fica doente ou vai embora.

A sociedade não gira de todo à volta de nada disto. Os insanos andam por aí a destruir tudo à sua volta e as pessoas decentes pensam que é “a natureza humana” ou “inevitável” ou uma “infância má”.

O que aqui se declara é que a insanidade pode ser manejada. A prova desse mérito está no processamento, o qual tem êxito.

Desde há muito que percebi que teríamos de ser capazes de manejar os insanos enquanto que os psiquiatras falham. Tive oportunidade de trabalhar no problema e manejá-lo.

A insanidade pode ser ajudada. Não é um caso perdido.

Espero que estes dados sejam úteis.

L. Ron Hubbard

Fundador